

USO DE LISÍMETROS DE SUB-IRRIGAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA CULTURA DA BATATA.

André Belmont Pereira - Departamento de Solos e Engenharia/UEPG - 84.010-000 - Ponta Grossa, PR

Dalva Martinelli Cury - Departamento de Ciências Ambientais/FCA - UNESP - 18.600-000 - Botucatu, SP

José Figueiredo Pedras - Departamento de Botânica/IB - UNESP - 18.618-000 - Botucatu, SP

Nilson Augusto Villa Nova - Departamento de Física e Meteorologia/ESALQ - USP - 13.400-000 - Piracicaba, SP

O presente trabalho teve por objetivo determinar , através da utilização de três conjuntos evapotranspirométricos de nível de lençol freático variável, o consumo ideal de água da cultura da batata (*Solanum tuberosum* L. cv Itararé) em suas diferentes fases de desenvolvimento, cultivada durante a estação de inverno, no município de Botucatu - SP. Concluiu-se que o conjunto evapotranspirométrico adaptado para hortaliças mostrou-se viável para avaliação da demanda climática ideal de água da batata, tanto pela facilidade operacional como pela precisão dos resultados obtidos. Detectou-se como resultados, um consumo médio total da cultura de 282,30 mm, correspondente a 2,77 mm/dia, durante todo o ciclo, assim distribuídos: 1,66 mm na brotação (10 dias), 1,88 mm na fase vegetativa (20 dias), 3,48 mm na fase de estolonização e tuberização (25 dias), 3,18 mm na fase de desenvolvimento dos tubérculos (40 dias) e 2,24 mm na maturação (10 dias). Concluiu-se que o consumo mínimo de água se deu na fase germinativa, e o consumo máximo se verificou na fase de estolonização e tuberização, seguido da fase de desenvolvimento dos tubérculos.